



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 2/2016

SESSÃO ORDINÁRIA

DE 26-04-2016



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA NÚMERO 2/2016

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis pelas nove horas e trinta minutos realizou-se, na Biblioteca da Escola Secundária C/3.º Ciclo do Ensino Básico Fernando Namora, sita na Rua Longjumeau de Condeixa-a-Nova, uma sessão ordinária descentralizada da Assembleia Municipal com a seguinte ordem do dia: -----

1. Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 29 de fevereiro de 2016; -----

2. Período Antes da Ordem do Dia;-----

3. Ordem do dia

3.1 Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação, bem como a Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas e conhecimento do Parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, em cumprimento da alínea e), do nº 2, do art.º 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro; -----

3.2 Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016; -----

3.3 Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para nomeação de Revisor Oficial de Contas, em cumprimento do nº 1, do art.º 77º, da Lei 73/2016, de 3 de setembro; -----

3.4 Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento do Festival da Juventude; -----

3.5 Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Mérito; -----

3.6 Relação dos Contratos Plurianuais de Fornecimento de Bens e Serviços – para conhecimento;-----

3.7 Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----


MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

De seguida, o Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.-----

Verificou-se a presença dos seguintes Membros: -----

João Filipe Leal;-----

Avelino Ferreira dos Santos;-----

Maria João Ribeiro Simões;-----

Carlos Grilo Bicho; -----

Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----

Paulo Júlio Moreira Caseiro; -----

Maria da Graça Figueiredo; -----

Daniel Tomé Gonçalves;-----

Anabela Batista Cortez Sotaia;-----

Jorge Filipe Nunes Gonçalves; -----

Gonçalo Nuno Pita Marques Redinha; -----

Nuno Manuel Mendes Claro; -----

Silvina Maria Bernardino Ribeiro Menezes da Silva; -----

Tiago António Marques Picão; -----

Luís Miguel Simões da Silva;-----

Gisela Andreia Ferreira Coelho; -----

Vítor Luís Donário Teixeira; -----

Frederico Tomé Fontes; -----

Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo;-----

Miguel Simões da Fonte Pessoa;-----

João Carlos Ribeiro Lameiro (Junta Freguesia de Anobra);-----

Luís Miguel Manaia Caridade (Junta de Freguesia de Ega), -----

José Manuel da Costa Mendes (Junta de Freguesia de Furadouro); -----

Paulo Jorge Silva Simões (União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova);-----

Raul Marques Lopes Pratas (União de Freguesias de Sebal e Belide); -----

José Luís dos Santos Cardoso (União de Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé); -----

Estiveram também presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa a Vice-Presidente Liliana Marques Pimentel e os Vereadores Carlos Manuel Oliveira Canais e António Lázaro Ferreira.-----

Não se encontravam presentes na Sessão os seguintes eleitos: -----

José Manuel Duarte Ventura e Luís Pedro de Almeida Ferreira (Junta de Freguesia de Zambujal), tendo as respetivas faltas, sido relevadas.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Presidente da Assembleia Municipal no uso da palavra referiu que esta sessão foi descentralizada no âmbito dum projeto pedagógico formativo e cívico para motivar os jovens a interessarem-se pela vida política e não só, mas também pela participação cívica no âmbito da nossa comunidade. A Assembleia Municipal precisa de manter contactos regulares com os municípios e ter iniciativas próprias, debatendo os problemas locais e fomentando uma cidadania ativa, nomeadamente junto dos jovens, em articulação com as escolas.-----

No âmbito deste projeto o Presidente da Assembleia fez a apresentação aos alunos da turma presentes nesta sessão, nomeadamente, composição político partidária da Assembleia Municipal de Condeixa, forma de funcionamento centrada essencialmente em deliberações que visam a promoção e salvaguarda dos interesses da respetiva população sobre as matérias mais importantes para o município, sob proposta da Câmara Municipal. Tem poderes de fiscalização sobre a atividade da Câmara Municipal, Órgão Executivo perante ela responsável nos termos da lei. De seguida agradeceu ao Agrupamento de Escolas e, particularmente à sua Diretora, Professora Anabela Lemos, Professores e a todos os funcionários que foram incedíveis no apoio. Também no âmbito deste projeto foi constituída por três alunos uma Mesa de Assembleia, que farão um resumo da ata, que será publicada em anexo à ata desta sessão no Portal do Município.-----

A Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas agradeceu ao Presidente da Assembleia Municipal, ao Presidente da Câmara, Vereadores e Deputados Municipais pela realização desta sessão na sede do Agrupamento de Escolas e pela oportunidade que proporcionam aos alunos – uma aprendizagem diferente, formativa e certamente, de desenvolvimento da consciência cívica e política, como forma de ensinamento na intervenção junto da comunidade local em que estão inseridos.-----

1. Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 29-02-2016.

O Presidente submeteu à apreciação a ata em epígrafe, a qual já tinha sido previamente distribuída por todos os membros, dispensando-se assim a leitura da mesma.-----

Não havendo correções a fazer, colocou a referida ata à votação, a qual foi aprovada pelos membros presentes na anterior sessão conforme determina o número 3, do artigo 34.º, do Decreto-Lei. n.º 4/2015, que aprovou o CPA (Código do Procedimento Administrativo). -----

O Presidente comunicou que foi rececionado um ofício da empresa Infraestruturas de Portugal, acerca da sinistralidade rodoviária no IC2 entre Condeixa e Cernache, para que se reponha o



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

mais urgentemente possível a segurança neste troço do IC2, tendo o mesmo sido remetido via correio eletrónico a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

Foi também recebido um ofício para tomada de conhecimento da Assembleia Municipal remetido pela Junta de Freguesia de Ega, relativo ao acordo sobre limites das Freguesias de Ega e União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, nas localidades de Arrifana e Casal de Ameixeira, passando esta última localidade a pertencer à União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, como forma de correção de um erro grosseiro imposto pela última CAOP. -----

2. Período Antes da Ordem do Dia.

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos membros.-----

Raul Pratas, Presidente da Junta de Freguesia do Sebal, acerca do ofício apresentado pela Junta de Freguesia de Ega, referiu que é do conhecimento de todos que, como Presidente de Junta foi o primeiro a referir-se aos limites de Freguesia. Debateu-se mais que uma vez na Assembleia Municipal para que esses limites fossem corretamente identificados, abordando o assunto em várias reuniões, tanto com Presidentes de Câmara, Técnicos do Município e Presidentes de Junta, alguns aqui presentes, notando agora, com alguma estranheza, que a Junta de Freguesia de Ega tendo chegado a um consenso com a União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, apresente agora este ofício, tendo esquecido o acordo já realizado em reuniões anteriores com a União de Freguesias de Sebal e Belide. Em sua opinião, um assunto desta natureza deveria ser liderado pela Câmara Municipal em articulação com os respetivos Presidentes de Junta, de forma que se chegasse a um consenso entre as Juntas envolvidas, de forma a tratar o assunto no seu todo e em definitivo. -----

Sobre os limites de Freguesia o Presidente da Assembleia Municipal considera que este assunto deverá ser resolvido a contento de todos. -----

Avelino Santos da Bancada do PSD – Interveio para fazer uma chamada de atenção, pois como é do conhecimento de todos, no passado fim-de-semana decorreram as “Jornadas de Valorização do Património Cultural Material, Imaterial e Natural de Eira Pedrinha, Condeixa-a-Velha/Condeixa-a-Nova”, e ao deslocar-se para aquela localidade, deparou-se com o ainda amontoado de lixo junto à Gruta do Parque, pois, sendo aquela uma das entradas da vila, em nada a dignifica. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Nuno Claro da Bancada do PSD – iniciou a sua intervenção dizendo que acerca dos assuntos da ordem do dia, há documentos solicitados já em sessões anteriores e que até ao momento ainda não foram rececionados, nomeadamente, os documentos que dizem respeito à Fundação D. Ana Laboreiro D'Éça, Parecer da CCDRC sobre a apresentação de propostas da oposição e da sua admissibilidade na Ordem do Dia, e os estudos que o Sr. Presidente da Câmara afirmou terem sido elaborados pela Câmara Municipal e que justificaram as propostas das taxas do IMI, nomeadamente a redução extraordinária de 50% para alguns contribuintes. De seguida dirigiu-se ao Presidente da Assembleia, afirmando que o mandato está a terminar e até ao momento não houve qualquer decisão relativamente à gravação ou transmissão das sessões da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, e que tecnicamente são possíveis. Tendo questionado o Presidente da Assembleia sobre os direitos de imagem, considera que nestas ocasiões públicas a matéria dos direitos de imagem tem uma valoração muito diferente daquela que tem nas circunstâncias normais. Também não dúvida que os membros que integram esta Assembleia, alguma vez ponham em causa o argumento do seu direito de imagem, para que se oponham à gravação e à transmissão vídeo em formato eletrónico, digital, *on-line*, ou outro, destas sessões. -----

Relativamente ao cumprimento das normas aprovadas nesta Assembleia, deixou uma nota que diz respeito ao seguinte: a maior parte, senão todos os Regulamentos aprovados pelo Executivo veem necessariamente a esta Assembleia e aqui são aprovados, portanto, o Órgão que lhes dá validade é a Assembleia, isto traz ao Executivo responsabilidades acrescidas no sentido de cumprir esses Regulamentos, porque caso contrário, tudo o que se fizer será inevitavelmente irregular. Esta questão relaciona-se com uma das recentes reuniões de Câmara Municipal, onde foi aprovado um apoio a uma das Associações do Concelho (Associação da Barreira), com finalidade meritória, que diz respeito à substituição de um telhado e que é uma matéria acompanhada pela bancada que integra. Não obstante a finalidade, num dos documentos que instruiu essa decisão, dava-se nota, pelos serviços do município, que essa Associação não teria cumprido as normas regulamentares, constando da própria proposta. O Executivo, ainda assim, decide deliberar no sentido de aprovar o subsídio. Deste modo, quando o Executivo toma decisões desta natureza tem noção que atua – a ser assim – de forma irregular, contra os regulamentos que ele próprio aprovou. -----

Tendo em atenção o ofício apresentado nesta sessão pela Junta de Freguesia de Ega e como o mandato se vai aproximando do fim, há responsabilidades autárquicas e o Presidente da Câmara terá algumas muito importantes nesse período. No seu discurso das Comemorações do 25 de Abril, não se inibiu de criticar o processo que decorreu há quatro anos, pelo que questiona se pode dar alguma informação sobre o novo mapa, sobre correção daquilo que



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

eventualmente consideram que ficou mal feito, e qual a posição do Executivo e, já agora, do Partido Socialista em especial sobre esta matéria, se é que a têm. -----

Questionou sobre os motivos dos parques infantis em Condeixa se encontrarem encerrados e fechados a cadeado. Em setembro foi informado nesta Assembleia, que iriam fazer um plano de manutenção dos parques infantis da Vila e do Concelho, no entanto até ao momento, nada foi feito, o plano não existe. Destaca também o prometido parque infantil para a Praça da República ou para a Praça do Município, considerando que, caso existisse preocupação com esta matéria, a elaboração desse plano demoraria uns quinze dias.-----

Em matéria do turismo, assunto que não dependerá totalmente da Câmara Municipal, mas, que, obviamente, alguma coisa poderá fazer, solicita o ponto de situação relativamente ao Moinho da Serra de Janeanes, em que, no seu entender terá que ser resolvido urgentemente, sob pena de qualquer dia não existir nada para salvar. -----

Daniel Tomé da Bancada do PSD: na sua intervenção deu conhecimento que foi realizada no dia 17, do corrente mês, pela APPACDM, a 1ª caminhada solidária para angariação de fundos, que reuniu cerca de 150 participantes. Por esse motivo, quero aproveitar a oportunidade para dar os meus sinceros parabéns aos seus responsáveis, que foram incansáveis para que tudo corresse pelo melhor, apesar de alguns problemas com a chuva.-----

Espero que tenha continuidade, assim, como outros tipos de eventos, para que esta Instituição continue a ser uma referência no nosso Concelho.-----

Em relação a já “famosas” Placas de Identificação, nem vou fazer comentários, porque são desnecessários.-----

Luís Silva da Bancada do PSD, sobre a área florestal, regista com agrado a presença do Sr. Presidente na apresentação do Dispositivo Distrital de Defesa da Floresta contra Incêndios, demonstrando alguma atenção relativamente ao assunto. Registou também com agrado a intenção da candidatura de âmbito florestal Melhoria da resiliência e do valor ambiental da parcela Ladeira do Poço – Concelho de Condeixa-a-Nova à Medida “Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas (PDR2020), no âmbito do Quadro Comunitário 2020, mostrando assim sensibilidade para a área florestal. -----

Deu conhecimento de um aviso publicitado pela GNR, sensibilizando os proprietários dos limites florestais e urbanos para a sua limpeza, questionando, de seguida, em que estado se encontra o Plano Operacional Municipal e o Plano Municipal de defesa da Floresta Contra Incêndio. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Carlos Bicho da Bancada do PS interveio para solicitar o ponto de situação sobre as obras da Igreja de Ega conforme proposta apresentada no âmbito do orçamento participativo e sobre os limites dos Casais dentro da Ega, uma vez que as suas identificações e delimitações estão um autêntico caos. -----

Anabela Sotaia da Bancada da CDU usou da palavra, para saudar a iniciativa da realização desta sessão da Assembleia Municipal na Escola Secundária C/3.º Ciclo do Ensino Básico Fernando Namora, que também é o seu local de trabalho, embora neste momento se encontre em destacamento em funções sindicais. Considerou uma mais-valia para os nossos jovens alunos conhecerem o funcionamento deste Órgão, esperando que a sua participação nesta sessão lhes desperte algum interesse pelas questões da cidadania, da política e da vida da comunidade onde estão inseridos. Ressaltou, ainda, a importância da sessão realizada no dia anterior, da comemoração do 25 de Abril, da Revolução dos Cravos. Não sabendo se alguns dos alunos presentes assistiu a essa sessão, considerou importante que o fizessem, porque dessa forma intervêm no âmbito dos movimentos e iniciativas que marcaram e marcam o nosso País. Nestas sessões da Assembleia Municipal são discutidos assuntos de âmbito nacional e local, importantes para as nossas vidas, portanto, é bom que os nossos jovens saibam o que os membros desta Assembleia preparam para o futuro, (que infelizmente não é muito risonho para os jovens de hoje), cabendo à geração destes alunos lutar por um futuro melhor, com mais e melhor qualidade de vida e de trabalho. -----

Em seguida, informou que se têm registado problemas com a distribuição de correio na agora denominada Praceta Longjumeau – no Bairro do Ciclo – que pelos vistos ainda não está devidamente identificada em termos de toponímia. Esta situação tem causado transtornos aos moradores da zona, sobretudo com notificações e outras de igual importância, pelo que convém esclarecer esta situação, para não acarretar mais problemas e prejuízos futuros. -----

Miguel Pessoa da Bancada da CDU usou da palavra para falar de Fernando Namora – 1919-2019, explicitando que estando a três anos do centenário duma figura portuguesa excepcional e estando na Rua Longjumeau a Escola Secundária Fernando Namora, a ligação ao burgo no caso concreto e também às cidades geminadas com Condeixa, Bretten, Pontypool, País de Gales, Idanha-a-Nova na Beira Baixa, é muito importante, tal como a abertura de espírito de intercâmbio. A construção desta escola foi um momento fantástico, perante as condições existentes na anterior escola, que, nada tinha a ver com os professores ou com os alunos, ou funcionários, levou a Associação de Pais a batalhar, por melhores condições. Portanto, é importante a participação das pessoas, esta democracia de paz, em que alunos e professores, pais e funcionários têm de cumprir o seu dever, assim como nós, temos o dever de participar. -



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Em seguida, destaca Miranda do Corvo, que dispõe de uma coisa excepcional no limite do nosso Concelho que é Chão de Lamas onde existe uma aldeia romana. Ora, estando envolvidos e entusiasmados com o movimento de elevação de Conímbriga a Património Mundial da Unesco, explicita que as aldeias eram a base da população, não era a cidade de Conímbriga nem as quintas agrícolas conhecidas, eram de facto as aldeias que eram o principal corpo da dinâmica do território dado que a agricultura era a base da economia. Informa que em Miranda do Corvo vão fazer a carta arqueológica, a qual seria também importante em Condeixa, onde existem vestígios em Anobra, São Fipo, Avenal e Eira Pedrinha, como ficou patente nas Jornadas de Valorização do nosso património, pelo que deixa o apelo. - Por último, deu conhecimento que a Deputada da Assembleia da República, Ana Mesquita eleita pela CDU visitará o Museu Machado Castro, pelo que foi também convidada a visitar Conímbriga. Conímbriga é um Museu de topo, que tinha uma certa autonomia e que estava ao mesmo nível dos restantes. Foi o quinto museu mais visitado do país, não incluindo aqui os museus de Lisboa. Com a publicação de uma lei com sentido economicista de pagar menos e reduzir competências, em 2012 surgem dois decretos-lei que colocam Conímbriga num patamar abaixo daquilo que era antes. Deste modo, considera que a visita será positiva, se nessa sequência for levada esta questão à Assembleia da República para discussão.-----

Gisela Martins da Bancada do BE manifestou que é com muita satisfação que está presente nesta sessão na Escola Fernando Namora, onde se irá falar de temas políticos e firmar que temos que crescer como Concelho todos juntos, destacando a dinamização do espírito de grupo nas freguesias, para análise conjunta dos problemas. -----
No que diz respeito a questões ambientais, informou que na semana passada houve novamente problemas na ETAR da Zona Industrial. -----
Questionou, relativamente à aquisição do celeiro de Anobra que inicialmente seria para a instalação de um celeiro medieval, mas até à data não se conhece o projeto. -----
De seguida, referiu-se às entradas de acesso a Condeixa, especificando que junto à Gruta em Eira Pedrinha o amontoado de lixo ainda não foi retirado, apesar de esta questão já ter sido levantada na anterior sessão. Quanto à estrada de acesso à Quinta do Barroso informou que a mesma abateu novamente, devendo o Executivo tomar nota desta situação.-----

Frederico Fontes da Bancada do PSD partilhou a opinião dos membros Anabela Sotaia e Gisela Martins, pois é muito importante os alunos poderem ter uma noção de como funciona a Assembleia Municipal e a sua relação com a Câmara Municipal. A Assembleia tem um papel muito importante que é o de dar aval às decisões que são tomadas nas reuniões de Câmara,



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

para poder distribuir por todos os partidos políticos a responsabilidade das decisões que são tomadas. -----

Deu os parabéns à Câmara Municipal pela organização de eventos, pois nos poucos que tem participado, verificou que a organização tem sido muito boa, sendo, também extensivo a todos os funcionários do município pelo brio que têm na realização desses eventos, não sendo eles meros funcionários, mas pessoas que fazem o seu trabalho com gosto. -----

De seguida, sugeriu que a exposição itinerante do património do Concelho exposta na Torre de Belém fosse apresentada nas cidades geminadas, podendo, dessa forma apoiar a candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco. -----

Relativamente à sua intervenção na anterior sessão da Assembleia sobre o muro na Rua da Várzea em Condeixinha, pergunta se já foram notificados os proprietários, pois apesar da chuva ter parado, o muro continua em risco de ruir. Sendo, esta uma via com grande fluxo rodoviário de saída da vila sugeriu, que fosse ponderada a possibilidade do seu alargamento.--

Quanto à semana do cabrito, saudou a sua realização, que é extremamente importante para a valorização do Concelho e questionou sobre o número de pratos de cabrito comercializados no ano passado. No que se refere ao processo de votação para eleição da melhor confeção, teve conhecimento, que o processo não é muito claro, estando mesmo a ser desvirtuado, pelo que sugere a alteração da forma de votação. Manifesta ainda que nas ementas dos restaurantes que integram o roteiro da semana do cabrito, deveria constar, durante todo o ano o prato de cabrito, mesmo que tenha que ser feita reserva, pois alguns restaurantes só têm esse prato na semana que lhe é dedicada, porque simplesmente o município lhes fornece a título gratuito, o que, na sua opinião, não deveria acontecer. -----

O Presidente da Assembleia Municipal lançou um desafio aos alunos presentes para que estes coloquem as questões que entenderem. -----

Pedro Sales, aluno da Escola Secundária Fernando Namora, usou da palavra para expor que que no nosso Concelho existem muitas casas degradadas, pelo que questiona se não seria viável a sua requalificação para acolhimento de famílias, nomeadamente, refugiadas.-----

O Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção manifestando o seu agrado por se encontrar na Escola Fernando Namora e destacando que é salutar a realização da primeira sessão da Assembleia Municipal descentralizada numa escola. Deixou um agradecimento especial à Dra. Anabela Lemos, Diretora do Agrupamento pelo acolhimento.-----

Em seguida, decorrente da realização das cerimónias das Comemorações do 25 de Abril no novo espaço do auditório do Museu PO.RO.S. aproveitou para explicitar de forma sucinta, que aquele espaço, que todos irão gostar de visitar, é um museu multimédia em 3D e 4D. Ainda



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

nesta matéria, e verificando a presença de alguns jovens nessas comemorações, considera importante que haja alguma pedagogia sobre os valores essenciais da revolução de Abril, pois os jovens serão o garante desse futuro, de liberdade e dos valores consagrados com o 25 de Abril de 1974. Explicitou também que a Assembleia Municipal é o Órgão fiscalizador do Órgão Executivo que é a Câmara Municipal, composta por si, enquanto Presidente e pelos Vereadores Executivos que o acompanham nesta tarefa. -----

Com a permissão dos membros da Assembleia começou pela questão colocada pelo aluno Pedro Sales, clarificando que as casas degradadas não são propriedade do Município ou dos Municípios em geral, incumbindo à Câmara Municipal quando os edifícios estão em estado de degradação ou mesmo a ruir, podendo colocar em causa a segurança das pessoas, notificar os proprietários no sentido de estes procederem a obras de restauro/requalificação. Evidentemente, se as notificações não forem respeitadas haverá formas coercivas por parte do município para repor a situação. Sobre este assunto informou que, no âmbito do novo quadro comunitário irá haver apoios para os municípios executarem obras para recuperação desses imóveis. Considerou muito interessante a sugestão apresentada, tanto mais que as condições financeiras do país não têm sido muito boas, havendo muita gente sem emprego e em grandes dificuldades económicas. O Município, embora preocupado com a questão dos refugiados, tem que o estar também com outras situações do concelho, não sendo fácil obter resposta rápida para todas as situações. A Câmara Municipal dispõe de três habitações para arrendamento social, que estão a ser utilizadas, mas gostariam de ter muitas mais para responder a todas as situações. Ainda sobre os refugiados, informou que o município integra a rede de apoio aos refugiados, estando, atualmente, a ser prestado apoio direto através das Irmãs Hospitaleiras – Casa de Saúde Rainha Santa Isabel. -----

No que diz respeito aos limites das freguesias, concorda que o município pode e deve promover o consenso entre todos, aceitando a sugestão do Presidente de Junta do Sebal e propondo que, na reunião agendada para o dia 6 de maio com os Presidentes de Junta, possam abordar essa questão, para que em conjunto, cheguem a um consenso. -----

Quanto à questão colocada pelo membro Avelino Santos relativa à limpeza junto à Gruta em Eira Pedrinha, declarou que este assunto irá ser resolvido de imediato. -----

Relativamente à questão colocada pelo membro Nuno Claro, no que diz respeito à entrega de documentos, vai providenciar nesse sentido. -----

Quanto ao parecer da CCDRC como fundamento para não inclusão de pontos na ordem de trabalhos nas reuniões do Executivo propostas pelos membros da oposição, clarificou que numa reunião de Executivo Municipal podem retirar-se pontos, não se pode é acrescentar, não tendo para tal sido solicitado nenhum parecer, comprometendo-se a verificar novamente este assunto. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Relativamente ao estudo sobre o IMI que fundamentou a proposta de alteração de taxas para agregados familiares, explicitou para os alunos presentes, que o IMI é um imposto sobre os imóveis na área territorial do Município sendo uma das principais fontes de receita de todos os Municípios portugueses. Em Condeixa, a taxa aplicada é a mínima prevista, que é de 0,3%, sendo que a lei estabelece também um máximo de 0,5%. A taxa foi fixada no mínimo para ajudar as famílias, significando, aproximadamente, menos um milhão e cem mil euros de receita por ano, o que implica que não se faça tanto investimento em infraestruturas. -----

Quanto à minoração do IMI nas Freguesias abrangidas existe um estudo que suportou a deliberação tomada em reunião de Câmara sobre este assunto. -----

Relativamente às gravações áudio e vídeo, o Executivo não se opõe a essa opção. -----

No que se refere às obras da Associação da Barreira expressa que, das palavras proferidas pelo membro Nuno Claro, poderá parecer que existe algo menos claro e transparente, sendo essa afirmação um pouco excessiva porque o Executivo não toma decisões irregulares, tanto mais que, como aquele membro afirmou, quase tudo está normalizado através de regulamentos aprovados por esta Assembleia. No caso concreto, não obstante a decisão ser suportada em pareceres técnicos, irão verificar em pormenor toda a situação relativa à deliberação, solicitando ao membro algum cuidado nas palavras utilizadas. -----

O membro Nuno Claro solicitou a palavra para clarificar que, como membro da Assembleia colocou uma questão que o preocupava, não sendo sua intenção levantar quaisquer suspeitas. Depreende das palavras do Presidente da Câmara, uma acusação de aproveitar este espaço para esse efeito, pelo que solicita que não sejam enviados recados dessa forma. -----

O Presidente da Câmara respondeu que apenas se limitou a responder às suspeitas infundadas do membro da Assembleia Municipal. -----

Continuando, sobre os processos das Juntas de Freguesia acerca na divisão administrativa do território, explicitou que sempre criticou e criticará qualquer processo que não ausculte as populações, sendo que nesta Assembleia também foi unanimemente recusada a decisão, pois a mesma foi executada sem consulta direta ou indireta da população e do Município. Um novo processo para revisão da situação atual, terá que ser sustentado na consulta da população e dos Municípios. É conhecido que existe intenção deste governo, apoiado pelo BE e pelo PCP na Assembleia da República, iniciar um novo processo de auscultação das Câmaras Municipais, Freguesias e população, o que por si só, dá alguma tranquilidade, coisa que não aconteceu com o anterior governo do PSD/CDS, que impôs uma reforma administrativa. -----

Quanto aos parques infantis, o plano de ação está elaborado e irá ser executado por administração direta até ao final do corrente ano. Ressalvando que os que não cumprem as normas de segurança impostas por lei terão que estar encerrados. A construção de um parque



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

infantil na Praça da República foi um projeto do anterior Executivo, havendo questões de segurança que têm que ser acauteladas. -----

Sobre o moinho da Serra de Janeanes, informou que já foi adquirido pela Câmara Municipal, pois trata-se de um moinho de características diferenciadas, no entanto, existem terrenos envolventes baldios. A ideia base é transformar também aquele local em mais um ponto de interesse turístico para o Concelho. O Município vai aderir à Rede de Moinhos, para, através de cooperação técnica, viabilizar a recuperação e valorização daquele património. -----

Quanto à caminhada solidária da APPCDM o município deu o apoio possível. Explanando que a APPCDM é uma associação que merece o maior respeito, consideração e estima, justificou a sua ausência na visita da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, àquela Instituição, por ausência no estrangeiro. -----

Relativamente às placas de identificação da Instituição comprometeu-se em resolver o assunto o mais rapidamente possível. -----

No que se refere às questões colocadas pelo membro Luís Silva, começou por agradecer as palavras elogiosas quanto à sua participação na apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), para o ano de 2016, a instalar na Região. -----

O Vereador António Ferreira no uso da palavra informou, que o Plano Operacional Municipal e o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio não estão aprovados e que, por coincidência, durante aquela semana, estava prevista uma reunião com o Sr. Comandante Distrital de Operações de Socorro, a fim de se discutirem esses mesmos planos, com a intenção de virem a estar aprovados durante o mês seguinte. -----

No que respeita à gravação áudio e vídeo das sessões, o **Presidente da Assembleia Municipal** interveio, começando por questionar os membros da Assembleia Municipal se alguma vez lhes foi cortado o direito de alteração das suas declarações que porventura tenham sido mal interpretadas pela mesa da Assembleia Municipal. Inclusivamente é elaborada uma minuta das intervenções que, posteriormente é muitas vezes enviada aos membros e consequentemente introduzidas na respetiva ata as alterações propostas. Continuando, afirmou que este é um processo que terá que cumprir normas nomeadamente perante a Comissão Nacional de Proteção de Dados, que terá que emitir parecer, sendo que em cada intervenção do público na assembleia terá que se fazer menção de que a sessão está a ser gravada para obter a respetiva autorização. Outro constrangimento é o investimento na requalificação e adaptação do espaço onde decorrem as sessões da Assembleia Municipal, em termos de condições de acústica e aquisição de equipamentos. -----

O membro Nuno Claro interveio para esclarecer que a sua bancada não fala da gravação das sessões, mas sim da transmissão das sessões, o que é uma situação completamente



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

diferente. Tecnicamente nos dias de hoje não é tão difícil e, financeiramente, também duvida que seja incompatível.-----

Pelas 11 horas, foi feito um intervalo de quinze minutos. -----

Retomados os trabalhos e quanto à situação das obras na Igreja de Ega, o Vereador Carlos Canais devidamente autorizado pelo Presidente da Câmara, informou que está a ser feito o projeto de drenagem das águas pluviais na zona envolvente da Igreja, que foi um dos principais problemas identificados aquando da primeira vistoria à Igreja. Relativamente às obras na Igreja aguardam os pareceres do IPAR, pelo que a obra está parada, à semelhança do que aconteceu com as obras da Igreja de S. Pedro no Sebal. -----

Continuando a sua intervenção, o Presidente da Câmara relativamente às questões de toponímia, explicou que têm conhecimento de alguns constrangimentos e que irão articular com os serviços dos Correios para resolver essas questões.-----

Na sequência da intervenção do membro Miguel Pessoa, informou que a Câmara Municipal tem previsto um conjunto de ações que estão já a ser preparadas com a devida antecedência, para que esse evento seja de facto único e representativo e que honre a memória de uma das principais figuras da cultura portuguesa. -----

Relativamente à Carta Arqueológica do Concelho, destaca também a sua importância no enquadramento do Museu PO.RO.S. enquanto âncora impulsionadora do turismo e da imagem de Condeixa, pelo menos na ligação entre Conímbriga e a Vila de Condeixa. Reforça que, apesar de não ter características de museu nacional, Conímbriga foi o quinto museu mais visitado do país e o primeiro fora de Lisboa, o que atesta a sua importância no contexto de ligação com Condeixa, que deve ser melhorada, sendo essa uma tarefa em que o Município está muito empenhado, não só na visibilidade que está a dar a Conímbriga na sua candidatura a Património Mundial da Unesco, mas também a um conjunto de obras que estão a ser projetadas para a ligação entre Conímbriga e o Museu PO.RO.S. No Concelho de Condeixa existem referências turísticas, tais como, as Buracas do Casmilo, o Paul de Arzila, o moinho da Serra de Janeanes que vai ser recuperado e a parte paisagística e natural que deve ser integrada numa lógica sustentada de visibilidade turística do Concelho. -----

Relativamente à ETAR da Zona Industrial, esclarece que a mesma está situada no Concelho, mas não é propriedade do Município, pertence à empresa águas do Centro Litoral. Reconhece que têm existido alguns problemas, sobre os quais a Câmara Municipal tem feito pressão para que sejam resolvidos. -----

Sobre o Celeiro da Anobra, a Vice-Presidente informou que o projeto de arquitetura está feito, sendo que reabilitação do edifício passa por uma estrutura que alia o clássico com o moderno.



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Quanto ao acesso à Quinta do Barroso, o Presidente da Câmara, clarificou que a solução não é fácil, devido ao escoamento das águas, mas os serviços municipais estão atentos a esta situação, tendo os projetos que seguir os devidos procedimentos. -----

Neste enquadramento, informou que irão introduzir algumas alterações nas regras dos concursos públicos, que até agora têm sido feitos com base no preço, passando a privilegiar os valores qualitativos, para atenuar o risco de se gastar menos mas depois onerar as obras com outras situações idênticas à exposta. -----

Agradeceu as palavras do membro Frederico Fontes em relação aos eventos promovidos pela Câmara, reforçando as palavras dirigidas aos funcionários da Câmara, que são inexcedíveis relativamente à forma dedicada na realização desses eventos, acrescentando que muitas vezes trabalham para além do horário sem qualquer compensação financeira. -----

Considera uma boa sugestão, a apresentação da exposição que esteve na Torre de Belém nas cidades geminadas com Condeixa, sendo certo, que já estão a fazer o caminho no processo de candidatura das Ruínas de Conímbriga a Património Mundial da Unesco, através da recolha das respetivas assinaturas. -----

Quanto à questão do Muro na Rua da Várzea em Condeixinha, não tem conhecimento se o proprietário já foi notificado, mas lembrou que esta questão já está sinalizada pelo Executivo. --

Quanto à semana do cabrito a lógica deste evento é a promoção do produto, assim como da escarpiada que já está devidamente registada. De acordo com o Vereador António Ferreira, a Câmara Municipal oferece este ano 66 kg de cabrito, num total de quinze a cada restaurante, com um preço tabelado de venda ao público de 12 euros, incluindo bebida e escarpiada. Este evento tem tido um grande sucesso, a avaliar pelas edições anteriores e tem trazido muitas pessoas a Condeixa, cabendo ao Município a sua promoção. Quanto à sua manutenção nas ementas durante todo o ano, salienta que o cabrito normalmente é um prato que tem que ser encomendado.-----

Frederico Fontes solicitou a palavra para referir que os comerciantes que participam neste concurso, aceitam a oferta do cabrito, mas não levam a sério o concurso, o que na sua opinião choca um pouco com o processo de votação atualmente implementado, entendendo mesmo que não é justo, pois acha que está viciado à partida. -----

O Vereador António Ferreira referiu que um dos critérios para seleção dos restaurantes é que por norma tenham na sua ementa cabrito à moda de Condeixa. Acrescentou, que foram realizadas reuniões com os participantes, precisamente, para alinhar a sua forma de participação neste evento. Relativamente ao prémio, diz-se disponível para encontrar uma solução que seja mais justa, mas identificou alguma dificuldade no controlo das votações,



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

afirmando que as pessoas terão que ser minimamente justas quanto aos critérios da votação. Quanto à certificação do cabrito informou que estão a trabalhar junto dos produtores para que o cabrito que se consome seja criado no nosso Concelho. -----

O Vereador Carlos Canais pediu a palavra para falar sobre a questão da atribuição do prémio, informando que teve algumas reuniões com o Vereador António Ferreira por se tratar de uma situação já identificada, mas que o objetivo da iniciativa é a promoção do cabrito e dos restaurantes aderentes. Em discussão com os proprietários sobre este assunto, alguns deles manifestaram mesmo que vêm o prémio como um estímulo para os clientes irem aos restaurantes, que recebem um brinde após a votação. Para os restaurantes o que interessa é a qualidade do seu serviço para que os clientes saiam satisfeitos. -----

O Presidente da Câmara interveio para dar uma nota final sobre este assunto, dizendo que, este evento era realizado num espaço fechado na Praça da República, o que não era benéfico em termos da participação alargada a todos os restaurantes interessados por via da logística e confeção do cabrito, lembrando que nos moldes e modelo que atualmente está a ser realizado tem sido um sucesso. -----

De seguida, dirigindo-se aos alunos, salientou que se discutiram aqui muitos assuntos, que vão desde a semana do cabrito, passando pela área dos resíduos sólidos e estratégias, bem como o turismo e tantos outros, para que tenham uma noção de que é assim que se faz o exercício do poder local. -----

Pediu a palavra a **aluna Ana Mamede** residente em Eira Pedrinha, para referir que a Rua dos Silvais ao longo dos anos tem vindo a degradar-se, embora tenha sido recentemente sinalizada torna-se perigoso ali circular, sendo, que até à data, a mesma continua sem qualquer intervenção. Questiona se há algo que ali se possa fazer. -----

Na resposta à questão colocada pela aluna Ana Mamede o Presidente da União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova referiu que, como foi afirmado e muito bem pela aluna, aquela rua já foi sinalizada pela Junta de Freguesia, e por se entender que é uma rua muita estreita com um declive de 4 a 5 metros de profundidade, não se torna segura a circulação de peões. Também se pensou na colocação de uma vedação mas isso iria tornar aquela via ainda mais estreita. Esta situação já foi reportada à Câmara Municipal e com certeza que é do conhecimento dos seus técnicos. Explicou que a sua deterioração derivou de obras de escavação do terreno para implantação de um prédio, levadas a cabo pelo proprietário, mas que nunca as terminou. Julga que deve ser a Câmara Municipal a intervir na regularização desta situação. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

No uso da palavra, o **aluno David Branco** residente na Arrifana, referenciou que existe a necessidade de uma intervenção de limpeza urgente nas bermas de algumas vias no lugar de Arrifana, dado estarem cobertas de ervas.-----

O Presidente da Câmara interveio para elucidar os alunos de que existem situações que são da competência do Município e outras que são da competência das próprias Juntas de Freguesia e que a limpeza das ruas é da competência das Juntas de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Ega Luís Caridade interveio para informar que o ofício que entregou à Mesa da Assembleia relativamente aos limites da Freguesia é de carácter informativo, na medida em que é da competência da Assembleia de Freguesia tratar dos limites da sua freguesia e que o assunto ficou resolvido após ouvidas as populações abrangidas por esta alteração. Nesse sentido, os Executivos das Juntas de Freguesia de Ega e a União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, estiveram nos locais em sessões públicas convocadas para o efeito, chegando a um acordo. Portanto, é um processo cuja iniciativa é da competência das próprias Juntas de Freguesia, não tendo havido em nenhum momento algum obstáculo, neste caso concreto da Freguesia de Ega ou de qualquer outra Freguesia limite, nomeadamente, a União de Freguesias de Condeixa. -----

Relativamente à limpeza na Arrifana, que julga tratar-se da estrada para a Senhora do Circulo cuja romaria decorre quinze dias depois da Páscoa e no âmbito das competências delegadas no Plano Municipal compete às Juntas de Freguesia proceder à limpeza das vias e, a Junta de Freguesia de Ega fá-lo dentro das suas possibilidades. Sempre que ocorre a romaria, a Junta procede à limpeza apenas de uma parte da localidade da Arrifana, ou seja, do trajeto que as pessoas fazem até à subida que tem início na localidade. A limpeza geral mais completa das bermas é feita duas vezes ao ano em cada uma das localidades da nossa Freguesia e após o ciclo das chuvas. Desde o ano de 2011 que a Junta de Freguesia não aplica produtos químicos em nenhuma localidade da Freguesia e por isso as ervas terão tendência a crescer mais em alguns locais que noutros. Não o fazem por questões ambientais e não têm capacidade de resposta para proceder a essa limpeza todos os meses, uma vez que a Junta de Freguesia apenas dispõe de um assistente operacional. -----

3. Ordem do Dia

3.1 Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação, bem como a Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

de Contas e conhecimento do Parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, em cumprimento da alínea e), do nº 2, do art.º 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.

O Presidente da Câmara usou da palavra para referir que o ponto em discussão irá ser apresentado pela Vice-Presidente, Liliana Pimentel, pretendendo apenas destacar que foi o primeiro orçamento do município com este grau de execução, de 89% na receita e 85% na taxa de execução da despesa, que cumpre os critérios legalmente previstos. Os rácios de liquidez e autonomia financeira apresentam dados muito confortáveis e que denotam uma boa consolidação da parte financeira do município. Outro fator importante foi a diminuição do resultado líquido. O prazo médio de pagamentos diminuiu bastante, tendo passado para 27 dias em 2015, por contrapartida dos 42 dias em 2014, o que denota um maior rigor na execução orçamental, sendo isto boas notas de desempenho, em contas auditadas pelo revisor de contas externo, cujas reservas são relativas a situações anteriores à obrigatoriedade da revisão legal de contas dos municípios, O limite da dívida total teve uma diminuição na de curto e médio longo prazo que a Vice-Presidente irá explicar mais detalhadamente.-----

A Vice-Presidente fez a apresentação do relatório de gestão do ano de 2015, que reflete a execução orçamental e as grandes opções do plano, explicando os principais eixos estratégicos, análise económica e financeira, análise ao endividamento da Câmara Municipal, tendo de seguida feito uma síntese sobre as principais contas de custos. -----

O Presidente da Câmara pediu para usar da palavra apresentando o Balanço Social da Câmara Municipal, salientando que no município exercem funções 176 colaboradores, dos quais 4 são dirigentes, (2,27%), 29 são técnicos superiores, (16,48%), 30 são assistentes técnicos, (17,04%), 107 são assistentes operacionais, (60,80%) um informático, (0,57%) e 5 são indiferenciados, (2,84%), o que representa cerca de 1 funcionário por cada 100 residentes. A idade média dos trabalhadores do município situa-se nos 48 anos (Homens, 46,99, Mulheres 48,96). Quanto ao nível médio de antiguidade situa-se em cerca de 15 anos (Mulheres, 16,08 e Homens 14,64). -----

Solicitou a palavra o membro Nuno Claro da Bancada do PSD referindo que na apresentação das contas se insiste muito na diminuição da dívida, no entanto, teremos que ter em conta a contração de um empréstimo, aprovado recentemente nesta Assembleia o qual prevê o diferimento no pagamento de 2 anos e a Câmara Municipal pagará apenas os juros desse empréstimo. Corroborando que houve limitações na contratação de pessoal com reflexos na diminuição dos custos com pessoal, considera não ser clara a posição da Câmara Municipal nesta matéria, visto que tem vindo a recorrer ao *outsourcing* e avenças, pelo que



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

questiona se foi efetuado um exercício de correlação entre o impacto da contratação dos serviços externos com os possíveis custos com pessoal.-----
 Verificando-se um aumento de despesa com eletricidade no edifício da Câmara Municipal e não tendo havido alteração nas instalações, questiona os motivos para esse aumento. -----
 Como nota final, referiu que o Regulamento das Bolsas de Estudo foi aqui aprovado salvaguardando o anonimato dos candidatos. No entanto, os beneficiários aparecem identificados na publicitação das transferências, chamando a atenção para esse facto. -----

O Presidente da Câmara interveio para responder às questões do membro Nuno Claro, referindo que a realidade à data atual é ainda melhor do que a registada a 31 de dezembro de 2015. A autorização na contração do empréstimo no valor de 811.000,00 euros não irá pôr em causa a capacidade na diminuição da dívida. -----
 Quanto aos custos com o pessoal, as avenças estão refletidas nesses custos, Os fornecimentos e serviços externos, enquanto prestação de serviços, não estão refletidos nos custos com pessoal, no entanto existe controlo. Grande parte tem a ver com os acordos, existe um quadro com bolsa de recrutamento necessário em várias áreas nomeadamente, jurídica, informática, turismo e PO.RO.S. -----
 Quanto à questão da eletricidade, esses custos referem-se às instalações principais do Município. Neste e noutros edifícios camarários, será necessária intervenção, com vista à eficiência energética, no entanto, qualquer intervenção neste edifício terá custos elevados, superior a algumas obras, como por exemplo, a estrada de Rebolia/Vale Janes. -----
 Será importante fazer uma análise mais acautelada sobre este pormenor dos consumos de eletricidade. No global os custos com energia baixaram. -----

Helena Diogo da Bancada do PS, na sua intervenção referiu que, a Sr.^a Vice-Presidente fez uma explicação bastante detalhada e pedagógica, tanto para os alunos, como para os membros da Assembleia, pelo que não vou ser muito detalhada nas reflexões a fazer. -----
 Continuou, realçando alguns aspetos importantes que têm a ver com as seguintes situações, ou seja, este executivo conseguiu uma poupança bastante significativa, relativamente aos anos anteriores, o que tem sido uma das preocupações das pessoas, o que é natural pois o executivo tem vindo a diminuindo o valor da dívida, pese embora termos autorizado, na última sessão da Assembleia Municipal, um empréstimo a médio longo prazo. Temos pois, um limite de endividamento que é quase o valor do nosso orçamento. -----
 Hoje, estamos a analisar documentos à data de 31 de Dezembro de 2015, portanto estáticos àquela data, mas nós temos um limite de endividamento de 14 milhões de euros, o que é superior ao nosso orçamento, que aprovámos para 2016. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

De seguida, salientou um aspeto importante e que está refletido nas contas da autarquia, o facto de se aproveitarem todos os meios disponíveis que existem nomeadamente, meios humanos, técnicos, que contabilisticamente estão refletidos nos chamados “trabalhos próprios da autarquia”, o que é de saudar essa decisão, pois é importante dado que, o Município tem capacidade para o fazer, portanto, tem meios humanos, técnicos e um quadro de pessoal qualificado para os diferentes níveis que são exigidos, o que é de todo para salientar, evitando assim subcontratar a terceiros as ações/trabalhos, para os quais existem meios internos capazes. -----

Quanto á questão das amortizações será um problema que poderá ser entretanto resolvido, pois as administrações públicas vão mudar de sistema contabilístico por imposição de lei, ao terminar o ano de 2016 e, fazer uma nova abertura de contabilidade em 2017, podendo eventualmente serem feitas algumas correções e alguns ajustes tendo em conta as novas regras do SNC-AP, há semelhança do modelo que já entrou em vigor nas empresas em 2010.

Relativamente às provisões do exercício, estão associadas a processos jurídicos e outros riscos e encargos que representam 184 mil euros, depois temos dívidas de clientes que rondam os 132 mil euros, sendo que nesta questão das dívidas de clientes deixou uma sugestão, se eventualmente foi feita uma análise de pormenor. Se esta situação não resulta de famílias que não estejam abrangidas pelo Plano de Emergência Social (PES), isto é, se não estamos naquele limite de famílias, que efetivamente precisam de apoio social, mas que já não cumprem os requisitos para estarem abrangidas (situações de limite). -----

Assim, a bancada do PS nesta Assembleia irá votar favoravelmente os documentos de prestação de contas relativas ao exercício do ano de 2015. -----

Devidamente autorizada a Vice-Presidente esclareceu que as situações de cobranças duvidosas de clientes, não estão incluídas nesta rúbrica de custos. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação, bem como a apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Balanço Social tendo estes documentos sido aprovados por maioria, com 6 abstenções da bancada do PSD e uma abstenção do BE e os votos a favor dos restantes membros. A Assembleia Municipal tomou conhecimento do parecer emitido pelo ROC, de acordo com a al) e), do nº 2, do art.º 77, da lei 73/2013, de 3 de setembro. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

3.2 Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016.



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Foram presentes os documentos em epígrafe, sobre os quais o Presidente da Câmara explicitou que na revisão ao orçamento da receita foi utilizado o saldo de gerência que transitou de 2015, no valor de 689.372,00 euros, e que para o orçamento da despesa a distribuição foi efetuada da seguinte forma: despesa corrente – 652.102,00 euros e despesa de investimento – 37.270,00 euros, tendo sido criada a rubrica 03.01.03.01 no valor de 452,00 euros.-----

Nas Grandes Opções do Plano foi criado o projeto 01 001 2016/5018 – Adesão à AREAC e alterada a denominação de 03 003 2002/100 para aquisição, reparação e conservação de viaturas. Quanto às restantes alterações, as mesmas dizem respeito a reforço de rúbricas e projetos já existentes. -----

Não havendo intervenções sobre o assunto, o Presidente da Assembleia colocou à votação a Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, com 6 abstenções da bancada do PSD, aprovar os documentos em questão, de acordo com a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida na sua deliberação de 18 de abril de 2016, cujo teor se dá por transcrito. -----
A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos. -----

3.3 Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para nomeação de Revisor Oficial de Contas, em cumprimento do nº 1, do art.º 77º, da Lei 73/2016, de 3 de setembro.

Foi presente o processo relativo ao procedimento para a contratação pública de Revisor Oficial de Contas, dele constando uma proposta do Órgão Executivo para os devidos efeitos. -----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra referiu que é um assunto que decorre da lei, devendo a Assembleia Municipal proceder a esta nomeação, que se trata de uma renovação pelo período de um ano. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 77º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, nomear a empresa “Marques de Almeida, J. Nunes V. Simões & Associados SROC, SA”, para auditor externo responsável pela certificação legal de contas, para o Município de Condeixa-a-Nova pelo período de 1 ano, conforme proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, contida na sua deliberação de 16 de março de 2016, cujo teor se dá por transcrito. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

3.4 Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento do Festival da Juventude.



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.5 Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Mérito.

Com a devida autorização do Presidente da Câmara, foram pela Vice-Presidente apresentadas as propostas em epígrafe. -----

O membro Nuno Claro interveio, para informar que estes regulamentos vão merecer a aprovação da bancada do PSD e sendo que a primeira versão destes documentos ainda está vigente, pretendia saber o que é que se passa com o novo *site* do município, pois curiosamente os Regulamentos anteriores já lá não estão. Aplauda o reforço do papel da escola nestas matérias. Considera que a sociedade civil é também capaz de fazer muitas das coisas que são necessárias para os serviços públicos, sendo este um bom exemplo, e que a maior parte das respostas nestes casos deve ser dada pela escola e não pela autarquia, na qual a escola deve ter também um papel importante. A pergunta é: desde quando é que ser residente no Concelho de Condeixa passou a ser um obstáculo na atribuição destes critérios, revogando-se esse critério neste documento. Entende, que possa haver alguma dificuldade na designação de alunos, mas que não deve ser resolvido retirando o critério da residência. Questiona se na escola estão integrados alunos que não residem no Concelho e se, face à revogação do critério da residência, a circunstância de se ser residente seria considerada ao menos como critério de desempate.-----

A Vice-Presidente informou que aquilo que sugeriu foi que estes regulamentos passassem a abranger os alunos que integrados no Agrupamento de Escolas, incluindo os que não residem no Concelho. Esta é uma das alterações propostas, outra alteração é de que nos critérios de seleção sejam abrangidos não só os alunos com melhores resultados escolares, mas outros que por motivos vários, não tendo as melhores médias em termos quantitativos, se destacam em termos qualitativos. Daí a questão das quotas. Esta alteração foi sugerida em reunião do Conselho Municipal de Educação, com a qual se concordou, porque um dos objetivos principais é que seja promovido o Agrupamento de Escolas de Condeixa, independentemente da residência dos alunos. Aliás este pode ser um incentivo na atração de alunos para o nosso Agrupamento. Salientou que os alunos cujo critério de seleção não depende do mérito escolar são escolhidos de acordo com os critérios definidos pelo Agrupamento de Escolas, uma vez que é a entidade que conhece os alunos em contexto escolar. -----
De salientar que como o programa Universidade de Verão (que faz parte do regulamento Prémios de Mérito) apresenta um regulamento próprio, não existe margem para incluir outros alunos que não sejam os melhores em termos de resultados escolares. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Membro Graça Figueiredo da bancada do PS: Solicitou a palavra para informar que, como professora do Agrupamento fez parte da equipa que sugeriu a alteração ao artigo 4º, e que o objetivo do Agrupamento é para além de ser premiado o mérito, também, sejam premiados alunos que não tendo este tipo de classificações, sejam empenhados na superação das suas dificuldades e interessados pelas vivências escolares. Informou também que o Conselho Pedagógico do Agrupamento definiu os critérios de seleção desses alunos. -----
 Conclui agradecendo a receptividade do executivo que prontamente se disponibilizou a aceitar a sugestão do Agrupamento, tendo-a incluído também no Regulamento da Escola de Verão da Escola Superior de Educação. -----
 O Presidente da Assembleia colocou à votação os pontos em questão, o qual foi deliberado, por unanimidade, aprovar as propostas da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contidas na sua deliberação de 13 de abril de 2016 cujo teor se dá por transcrito. -----
 A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos. -----

3.6 Relação dos Contratos Plurianuais de Fornecimento de Bens e Serviços – para conhecimento.

Foi presente a relação dos compromissos plurianuais (contratação pública) assumidos, no período compreendido entre 17/02/2016 e 5/04/2016, ao abrigo da autorização genérica concedida por deliberação da Assembleia Municipal, em reunião de 23/11/2015 nomeadamente, o Serviço de criação de conteúdos alusivos a eventos promovidos pela Câmara Municipal, por ajuste direto simplificado, no valor de 4.800 euros acrescidos de IVA e Serviços de manutenção do elevador instalado no Museu PO.RO.S, por ajuste direto em regime geral, no valor de 1.980 euros acrescidos de IVA. -----
 A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3.7 Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Foi presente a informação mencionada em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1, e que tinha sido já enviada previamente a todos os membros da Assembleia Municipal. -----
 O Presidente da Assembleia informou que tinha alguns exemplares em papel e que iria distribuir aos alunos presentes para tomarem conhecimento das atividades da Câmara Municipal nos últimos três meses.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

De seguida, o Presidente da Câmara usou a palavra para destacar alguns eventos que se realizaram nomeadamente, a II Gala do Desporto de Condeixa, a “Páscoa a Abrir”, 8.ª Edição do Corta Mato de Condeixa, na área do desporto. Quanto a obras destacou: estrada da Rebolia; Rua das Casarias em Belide e Senhora do Círculo. Destacou ainda um conjunto de atividades culturais organizadas pelo município: a exposição quinhentista na Torre de Belém; as “III Jornadas de Valorização do Património Cultural Material, Imaterial e Natural de Eira Pedrinha; Abertura da Exposição Temporária “Itinerário de Vergílio Correia e também a entrada em funcionamento do GIP de Condeixa (Gabinete de Inserção Profissional), pela lógica que tem na ligação entre as pessoas desempregadas e os apoios existentes. Este Gabinete funciona em parceria com o Instituto de Emprego, tendo já realizado até esta data 355 atendimentos. Temos também a Equipa de Intervenção Direta, com deslocações de periodicidade semanal (5ªfeiras), para os diversos locais que integram as respetivas freguesias nomeadamente, Serra de Janeanes, Rebolia, Venda da Luísa e Belide e que é um trabalho de extrema importância, que convém sempre realçar. O início do empreendedorismo nas escolas da Região de Coimbra feito pela CIM/RC. Foram também realizadas pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor, um conjunto de ações direcionadas aos comerciantes de Condeixa. ----- Terminou, agradecendo aos alunos pela sua presença nesta sessão, esperando que tenham aprendido algo, pois nós aprendemos algo convosco, nomeadamente através das questões que foram colocadas. ----- A Assembleia tomou conhecimento.-----

O Presidente da Assembleia usou a palavra para informar que mais uma vez esta sessão decorreu de forma ordeira e democrática, agradecendo aos membros da Assembleia Municipal, ao membros do Executivo Municipal que estiveram à altura de mostrar aos nossos jovens e quem sabe aos futuros decisores do nosso Concelho, a efetiva valorização e promoção do Órgão central do poder democrático local, que é a Assembleia Municipal. Terminou, fazendo um agradecimento especial ao Agrupamento de Escolas de Condeixa na pessoa da sua Diretora, Corpo Docente e restantes Colaboradores pela disponibilidade e colaboração na montagem do espaço que acolheu esta sessão da Assembleia Municipal. A todos Bem-haja. ---

Final da Ata

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão eram treze horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelos secretários. ----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova****Ata Fictícia da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, de 26 de abril de 2016,
realizada na Biblioteca Escolar Fernando Namora**

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, teve lugar a sessão ordinária descentralizada da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, na Biblioteca Escolar Fernando Namora, sita na Escola-sede do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto um, Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 29 de fevereiro de 2016; ponto dois, Período Antes da Ordem do Dia; ponto três, Ordem do dia: ponto três ponto um, Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação, bem como a Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas e conhecimento do parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, em cumprimento da alínea e), do nº 2, do art.º 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro; ponto três ponto dois, Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016; ponto três ponto três, Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para nomeação de Revisor Oficial de Contas, em cumprimento do nº 1, do art.º 77º, da Lei 73/2016, de 3 de setembro; ponto três ponto quatro, Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento do Festival da Juventude; ponto três, ponto cinco, Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Mérito; ponto três ponto seis, Relação dos Contratos Plurianuais de Fornecimento de Bens e Serviços – para conhecimento; ponto três ponto sete, Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Além dos membros constituintes da Assembleia, estiveram também presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa a Vice-Presidente Liliana Marques Pimentel e os Vereadores, Carlos Manuel Oliveira Canais e António Lázaro Ferreira. Participaram nela, como convidados, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, Anabela Lemos, o docente de História A, Joaquim Santos, e os alunos da turma C do Curso de Línguas e Humanidades, do 12ºano.

Não se encontravam presentes na Sessão os seguintes eleitos: José Manuel Duarte Ventura e Luís Pedro de Almeida Ferreira (Junta de Freguesia de Zambujal), tendo as respetivas faltas, sido relevadas.

O Presidente da Assembleia Municipal explicou o motivo da descentralização desta Assembleia e fez a apresentação dos seus membros aos alunos presentes, bem como das funções e dinâmica da mesma. De seguida agradeceu ao Agrupamento de Escolas e,

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

particularmente à sua Diretora, Professora Anabela Lemos, professores e a todos os funcionários que prestaram todo o apoio na realização da mesma.

No ponto um da ordem de trabalhos, após alteração da ata da sessão ordinária de 29 de fevereiro do corrente ano, esta foi aprovada por unanimidade.

Passou-se ao ponto dois da reunião, período antes da ordem do dia, tendo havido várias intervenções dos presentes no que diz respeito a assuntos diversos sobre os limites das freguesias e respetivos mapas, IMI, o moinho da serra de Janeanes, os parabéns pela caminhada solidária da APP, o plano diretor municipal, a área florestal, as obras na igreja da Ega, a alteração do nome da rua no bairro do Ciclo com desconhecimento do facto pelos CTT, a carta arqueológica e o Museu de Conímbriga, questões ambientais ligadas à ETAR da zona industrial, a Semana do Cabrito, o acolhimento de famílias sírias em casas vagas da localidade depois de arrançadas, a limpeza das ruas da Arrifana, os parques infantis de Condeixa, a preparação das comemorações do centenário de Fernando Namora, o problema da estrada dos Silvais.

Em seguida, passou-se ao ponto três da ordem do dia, ponto três ponto um, Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação, bem como a Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas e conhecimento do Parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, em cumprimento da alínea e), do nº 2, do art.º 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, tendo este sido aprovado com seis abstenções.

O ponto três, ponto dois, Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016, foi aprovado também com seis abstenções.

O ponto três, ponto três, Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para nomeação de Revisor Oficial de Contas, em cumprimento do nº 1, do art.º 77º, da Lei 73/2016, de 3 de setembro, foi aprovado por unanimidade.

O ponto três, ponto quatro da reunião, Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento do Festival da Juventude, foi aprovado por unanimidade.

O ponto três, ponto cinco, Discussão e Votação da Proposta do Órgão Executivo para Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Mérito, foi aprovado por unanimidade.

O ponto três, ponto seis, Relação dos Contratos Plurianuais de Fornecimento de Bens e Serviços – para conhecimento, foi aprovado por unanimidade. O ponto três, ponto sete, Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, foi aprovado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavra a presente ata, que depois de lida e aprovada, irá ser assinada nos termos da lei.



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Secretário: Alunos do 12ºC

O Presidente da Assembleia Municipal